



Campo Bom, 27 de Outubro de 2022

REQUERIMENTO DE Nº _____/2022

Senhora Presidenta,
Senhoras Vereadoras,
Senhores Vereadores,

O vereador que este subscreve, requer que, obedecidos os trâmites regimentais, seja analisado o presente requerimento e, se aprovado, seja enviado ao Executivo Municipal com o seguinte teor:

Seja efetuado um estudo pelo Executivo Municipal, através do Departamento de Cultura, visando a ampliação da ação 2.103 (Banda Municipal e Orquestra Jovem de Campo Bom) ação essa, presente na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2023, contemplando nessa ampliação, uma ajuda de custo no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) para alunos de 15 a 21 anos participantes da Orquestra Jovem de Campo Bom.

Os recursos para cobrir a despesa gerada poderão ter origem nos repasses das Leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo.

JUSTIFICATIVA

“Sem a música, a vida seria um erro”, escreveu o filósofo alemão Friedrich Nietzsche em *Crepúsculo dos Ídolos*. Em seu “poder de dizer sim ao mundo”, a música constitui para Nietzsche uma tripla iniciação: iniciação à felicidade, à vida e à filosofia. Na música, “as paixões gozam a si mesmas”, escreveu ele em *Para Além do Bem e do Mal*. Mas não somente Nietzsche tratou sobre a música, para Arthur Schopenhauer, filósofo para quem essa forma de arte é grau excelso de sua teoria estética, a música, dentre as artes é a pura vontade em si, pura ideia, sem poder ser materializada. Contudo, a música erudita, através dos séculos, foi instrumento de elitização da sociedade mundial, onde apenas a casta mais alta conseguia acessar teatros e casas de música, cenário que, apesar das múltiplas formas de reparação, ainda se faz presente na realidade brasileira.



A arte não deve ser usufruída apenas por uma pequena parcela da população, deve ser bem coletivo de ação e transformação social para que tudo ao que ela tange cresça e seja elevado a outros patamares.

A Orquestra Jovem de Campo Bom, composta por jovens oriundos da Escola de arte e Educação, tem papel fundamental na instrumentalização musical e orquestral bem como na inclusão de jovens músicos do município, oportunizando ao estudante usufruir de uma vivência musical de orquestra para que a cidade seja genitora de diversos talentos.

Nesse aspecto, então, estamos propondo uma pequena ajuda de custo para os integrantes desse projeto ímpar, uma vez que grande parte dos integrantes acabam deixando a orquestra por diversas questões econômicas. Afinal, muitos possuem instrumentos próprios, que utilizam diariamente para tocar na orquestra e necessitam de constante manutenção e aprimoramento. Entretanto, nem todos conseguem suprir esses custos e, ao terem que se direcionar ao mercado de trabalho, afastam-se do projeto em função da sobrecarga de atividades.

Atenciosamente,



Guilherme Oliveira

Vereador do Parlamento Mirim 2022